

ESTUDO DE CASO: PLANEJAMENTO MUNICIPAL DE SANTA FÉ-PR

Case study: municipal planning of Santa Fé-PR

Aparecido Pires de Moraes Sobrinho¹

Maria das Graças de Lima²

Resumo

O presente artigo é um estudo de caso em que se procurou aplicar algumas variáveis que Dowbor discorre em seu texto “Introdução ao Planejamento Municipal”. Este autor enumera que para o planejamento de uma cidade seja eficaz algumas variáveis devem ser do conhecimento da administração municipal. A saber, utilizamos as variáveis: recursos naturais (mineral, solo, água) e recursos humanos (formação da mão de obra) disponível no município e aplicamos na cidade de Santa Fé – Paraná. Procurando identificar o que existe na cidade e de que modo é utilizado pela administração pública. A escolha desta cidade se deu por conta de sua especialização no ramo de serviços prestados em fotografia (revelação de fotografias para eventos em geral) e por existir um Arranjo de Produtividade Local – APL. Concluímos com este artigo que o Município de Santa Fé não disponibiliza no site da Prefeitura todos os dados econômicos e humanos que necessitávamos sendo necessário buscar as informações em outras fontes.

Palavra-chave: Planejamento; Santa Fé; Município

Abstract

This article is a case study in which we tried to use some variables that Dowbor discusses in his text "Introduction to Municipal Planning". This author enumerates that planning is an effective city some variables should be aware of municipal administration. Namely, we use the variables: natural resources (mineral, soil, water) and human resources (training of manpower) available in the county and applied in Santa Fé - Paraná. Trying to identify what is the city and how it is used by government. The choice of this city took place because of its expertise in the field of services in photography (film development for events in general) and there is an arrangement of Local Productivity - APL. We conclude from this article that the Santa Fé not available in the City Hall site all economic and human data we needed the necessity to seek information from other sources.

Keywords: Planning; Santa Fe; Municipality.

¹ Bacharel em Geografia; Bolsista CAPES; Cursando Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Geografia e Especialização em Gestão Pública Municipal na Universidade Estadual de Maringá (UEM). aparecido16@gmail.com.

² Professora Doutora do Departamento de Geografia (DGE) e do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PGE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). mglima@uem.br.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho analisamos como o planejamento Municipal de Santa Fé lida com os seus recursos disponíveis, para isso iremos utilizar a metodologia de Dowbor. Esse autor enumera algumas variáveis que são essenciais para que o planejamento de uma cidade de certo.

A ideia central é que o município precisa, mais do que de esquemas complexos de planejamento, de um sistema claro de organização de informação econômica que permita ao prefeito tomar decisões coerentes baseadas num conhecimento real da situação. Por outro lado, a informação é ordenada do ponto de vista do impacto junto à população, criando a transparência, que é indispensável para uma participação efetiva da comunidade. (DOWBOR, 1987, p. 26).

As principais variáveis de Dowbor que iremos utilizar para este artigo são: quais os recursos naturais disponível no município (mineral, solo, água) e quais os recursos humanos disponíveis (formação da mão de obra).

CONTEXTUALIZAÇÃO DE SANTA FÉ

Santa Fé está localizada na Região Noroeste do Paraná (figura 01), suas terras começaram a ser comercializadas em um sistema de colonização implantado a partir da década de 1920.

Em 1928 Antônio Alves de Almeida, engenheiro civil ficou responsável por construir uma estrada de rodagem, a qual, no final do mesmo ano, já estavam prontos quarenta dos setenta quilômetros que ligavam Porto Afonso Camargo (na margem esquerda do rio Paranapanema) à cachoeira Santa Fé.

No dia 24 de abril de 1941 o governo do Estado concedeu a José Cesar de Millo Sampaio um lote de terra na região de Santa Fé com cerca de cinquenta e sete mil metros quadrados sob o título de compra de terras devolutas constando como lote de número 14. Em maio de 1945, Urbano Lunardelli, proprietário agrícola, compra essas terras de Sampaio. A gleba em questão oficialmente constava como núcleo de Santa Fé.

O povoamento do atual município se iniciou em 27 de maio de 1948, dia de sua fundação. Neste mesmo ano, Luiz Zapparolli adquiriu 202,35 alqueires paulista na Gleba Núcleo Santa Fé, distrito do município de Arapongas e comarca de Apucarana, a qual anteriormente fazia parte do lote n.º 14, parte da colônia Nova Bahia, distrito de Rolândia.

Zapparolli montou uma serraria na região e juntamente com Lupércio Carezzato e Militão Bento França compraram a imobiliária Santa Fé, renomearam para Imobiliária Carezzato e França e a partir disso podiam fornecer madeira para diversas localidades além

que o nome foi tirado do filme mexicano Estrada Santa Fé, grande sucesso de bilheteria no período de colonização do lugar.

Atualmente, Santa Fé ocupa uma área de 276,795 km² e sua população é estimada em 10.432 habitantes, conforme o Censo do IBGE de 2010. Seu Índice do Desenvolvimento Humano (IDH) é 0,773. O fator importante deste valor satisfatório é o seu componente educacional de 0,839, caracterizando como um bom nível educacional e cultural do lugar.

Quanto à economia local, as atividades agropastoris predominam, ao lado das indústrias têxteis e alimentícias. Já o setor de serviços vem se expandindo na última década e neste, têm se distinguido as atividades ligadas à área da fotografia, o que levou ao Projeto de Lei nº 281/2008 que visava reconhecer Santa Fé como a Capital da Fotografia do Estado do Paraná (figura 02).

Figura 02 - Portal da cidade de Santa Fé – PR.



Fonte: ROTARY, 2014.

ANÁLISE DOS RECURSOS NATURAIS EM SANTA FÉ

O primeiro passo proposto por Dowbor é avaliar quais são os recursos naturais existentes no município e como estão sendo utilizados?

O primeiro passo é a avaliação dos recursos naturais. É surpreendente a que ponto as administrações municipais desconhecem o estoque de recursos existentes. A prefeitura muitas vezes se preocupa com a administração puramente urbana, sem atentar suficientemente para a dinamização do seu potencial de riqueza. O recurso mais óbvio é a *terra*. É evidente que não há terra "disponível": toda a área é normalmente

apropriada por diversos agentes econômicos. Entretanto, é necessário avaliar esta apropriação e confrontá-la com o uso que está sendo dado. Essas avaliações são relativamente simples de fazer e consistem no que se chama de análise do solo e do seu uso. Há terras mais ou menos férteis, critério técnico fundamental. A esse critério é preciso acrescentar uma avaliação econômica: quais terras estão melhor situadas em termos de acesso a vias de transporte, de mercado, de água para irrigação e para pecuária, etc. Essa avaliação permite então ter uma ideia do potencial agrícola do município. (DOWBOR, 1987, p. 26).

O primeiro recurso natural que iremos analisar é o uso da terra. Na tabela 01 podemos verificar como o uso do solo rural é distribuído entre as diversas atividades na cidade de Santa Fé. Em uma área de 46.481 (ha) as atividades que mais se destacam são lavoura permanente 15.025 (ha) distribuídos entre 85 estabelecimentos e o setor de pecuária e criação de outros animais 14.703 (ha) com 234 estabelecimentos.

Dowbor (1987) discorre que um bom planejamento resultaria em distribuir a produção rural de uma forma que gere emprego para a população da cidade, mas podemos dizer que Santa Fé não tem um planejamento que valorize os empregos no setor rural, pois, as duas principais atividades citadas anteriormente têm 376 estabelecimentos dos 510. Esse setor por ser mecanizado não necessita de grande contingente de mão de obra, por exemplo, a Agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca (tabela 03) emprega 109 pessoas.

Na tabela 02 podemos reforçar que o setor rural que mais produz em Santa Fé é também o que menos emprega, sendo a cultura de milho e cana-de-açúcar. A plantação e a colheita de milho são mecanizadas, empregando pequena quantidade de mão de obra, já a cana-de-açúcar quando não é mecanizada necessita de grande contingente de mão de obra, mas por um curto período de tempo, criando empregos temporários, não sendo uma solução para o desemprego em Santa Fé.

Tabela 01 - Estabelecimentos agropecuários e área segundo as atividades econômicas.

Santa Fé - 2006

Atividades Econômicas	Estabelecimentos	Área (Ha) (1)
Lavoura temporária	147	11.514
Horticultura e floricultura	37	5.058
Lavoura permanente	85	15.025
Produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal	1	x
Pecuária e criação de outros animais	234	14.703
Produção florestal de florestas plantadas	7	158
Total	510	46.481

FONTA: IPARDES, 2014, p. 05. (1) A soma das parcelas não corresponde ao total porque os dados das Unidades Territoriais com menos de três informantes estão desidentificados com o caractere "x".

Tabela 02 - Área colhida, produção, rendimento médio e valor da produção agrícola. Santa

Fé - 2012

Produtos	Área Colhida (Ha)	Produção (T)	Rendimento Médio (Kg/Ha)	Valor (R\$1000,00)
Abacate	02	30	15.000	13
Aveia	80	48	600	20
Banana	02	32	16.000	10
Café (em côco)	171	145	848	647
Cana-de-açúcar	3.649	329.628	90.334	17.909
Caqui	07	60	8.571	48
Laranja	147	5.145	35.000	1.239
Limão	11	132	12.000	40
Mandioca	360	10.800	30.000	3.332
Manga	02	22	11.000	13
Maracujá	01	10	10.000	04
Milho	4.530	24.236	5.350	10.110
Palmito	05	15	3.000	17
Soja	5.260	13.254	2.520	9.929
Tangerina	11	330	30.000	125
Tomate	01	40	40.000	61

FONTA: IPARDES, 2014, p. 05. NOTA: Dados estimados.

O cultivo de Soja e Cana-de-açúcar é lucrativo, mas muitas vezes sua produção é para exportação e o lucro obtido dependendo da empresa que detém o a produção pode gerar problemas para o município, pois os lucros acabam sendo enviados para o exterior, para a sede da empresa.

Já na área urbana o setor que mais emprega é o Comércio Varejista (tabela 03), são 152 estabelecimentos empregando 632 pessoas e o segundo setor é a Indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico com 11 empresas e 577 funcionários.

Podemos dizer que se o planejamento da cidade se preocupasse com o desemprego, setores como cultivo de soja, cana-de-açúcar e a criação de gado não seriam estimulados pelo município, pois eles empregam pouca mão de obra, e setores como a indústria e o comércio deveria ter um planejamento procurando trazer novas empresas para a cidade.

Como já foi dito Santa Fé têm uma população de 10.432 habitantes, mas apenas 2.754 pessoas no ano de 2012 estavam empregadas, segundo os dados da tabela 03.

Mas procurando os dados sobre a População Economicamente Ativa (PEA) encontramos os seguintes dados (tabela 04), essa tabela não nos diz a zona nem o sexo apenas o total de 5.968 pessoas ativas.

Contrariando tudo o que dissemos até agora, a tabela 05 retirado do Caderno Estatístico Município de Santa Fé, produzido pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), nele verificamos que o total da população empregada não é de 2.754 pessoas e sim de 5.705.

Tabela 03 - Número de estabelecimentos e empregos segundo as atividades econômicas.

Santa Fé - 2012

Atividades Econômicas	Estabelecimentos	Empregos
Indústria de produtos minerais não metálicos.	04	43
Indústria metalúrgica.	05	23
Indústria da madeira e do mobiliário.	10	48
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica.	05	45
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, prod. sim. e ind. Diversa.	08	54
Indústria têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos.	08	427
Indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico.	11	577
Serviços industriais de utilidade pública	01	01
Construção civil.	16	35
Comércio varejista.	152	632
Comércio atacadista.	05	37
Instituições de crédito, seguro e de capitalização.	05	23
Administradoras de imóveis, valores mobil., serv. técn. profis., aux. ativ. econ.	26	58
Transporte e comunicações.	13	25
Serviços de alojamento, alim., reparo, manut., radiodifusão e televisão	44	265
Serviços médicos, odontológicos e veterinários.	05	22
Ensino	05	19
Administração pública direta e indireta	02	311

Agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca.	65	109
Total	390	2.754

FONTE: IPARDES, 2014, p. 15.

Tabela 04 - População em idade ativa (PIA) e população economicamente ativa (PEA) por tipo de domicílio e sexo - 2010

Tipo de domicílio e sexo	PIA (10 anos e mais)	PEA (10 anos e mais)
Tipo de Domicílio		
Urbano	8.081	5.328
Rural	1.063	641
Sexo		
Masculino	4.488	3.361
Feminino	4.656	2.607
Total	9.144	5.968

FONTE: IPARDES, 2014, p. 14.

O setor que mais empregou no ano de 2010 em Santa Fé foi a Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura com 1.167 pessoas (tabela 05).

Tabela 05 - População ocupada segundo as atividades econômicas. Santa Fé – 2010

Atividades Econômicas	Nº de Pessoas
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.167
Indústrias de transformação	1.027
Eletricidade e gás	5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	34
Construção	441
Comércio; Reparação de veículos automotores e motocicletas	683
Transporte, armazenagem e correio	150
Alojamento e alimentação	122
Informação e comunicação	55
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	55
Atividades imobiliárias	6
Atividades profissionais, científicas e técnicas	598
Atividades administrativas e serviços complementares	183
Administração pública, defesa e seguridade social	243
Educação	203
Saúde humana e serviços sociais	73
Artes, cultura, esporte e recreação	11
Outras atividades de serviços	115
Serviços domésticos	421
Atividades mal especificadas	114
Total	5.705

Fonte: IPARDES, 2014, p. 14.

Santa Fé é banhada pelo Rio Bandeirantes, segundo metodologia de Dowbor outro fator importante no planejamento é o recurso água.

Outro recurso geralmente subutilizado é a água. Mais uma vez, há um conhecimento insuficiente deste recurso. Um estudo aprofundado dos recursos hídricos pode apresentar um imenso potencial subutilizado em termos de acesso a água potável, promoção de irrigação, desenvolvimento de piscicultura e recuperação de terras por drenagem de várzeas. O desenvolvimento de infraestruturas para o cinturão verde das cidades, com horticultura intensiva em pequenas propriedades, permite absorver o desemprego ou assegurar a atividade da mão-de-obra subutilizada durante certos períodos do ano, sobretudo no caso de municípios com forte proporção de monocultura. A água é um recurso social e o seu uso racional no município deve ser planejado: devem ser estudadas as diversas fontes, confrontadas com os diversos usos. É o que se chama de balanço de recursos hídricos. Lembremos que uma boa utilização de água potável constitui muitas vezes a forma mais rápida e mais barata de eliminar as principais doenças, e que o ordenamento racional do uso da água pode dinamizar fortemente tanto a agricultura como a indústria. (DOWBOR, 1987, p. 27).

Para saber se a água encanada chega a todas as residências podemos cruzar os dados da tabela 06 com a tabela 07. Dos 3.643 domicílios mapeados em 2010, 3.173 foram atendidos em 2012 com água encanada.

Tabela 06 - Número de domicílios segundo uso e tipo. Santa Fé – 2010

Domicílios	Urbana	Rural	Total
TOTAL DE DOMICÍLIOS	3.113	530	3.643
Coletivos	2	2	2
Particulares	3.111	528	3.639
Ocupados	2.953	369	3.322
Não ocupados	158	159	317
De uso ocasional	20	47	67
Vagos	138	112	250

FONTE: IPARDES, 2014, p. 08.

Tabela 07 - Abastecimento de água, pela Sanepar, segundo as categorias. Santa Fé – 2012

Categorias	Unidades Atendidas	Ligações
Residenciais	3.415	3.173
Comerciais	273	248
Industriais	04	04
Utilidade pública	26	26
Poder público	41	41
Total	3.759	3.492

FONTE: IPARDES, 2014, p. 23.

Dowbor nos diz que outro recurso com grande impacto no planejamento é o de materiais de construção.

Trata-se de material pesado, e o não aproveitamento dos recursos locais significa custos de transporte elevados de produtos de outras regiões. É preciso realizar o balanço de materiais de construção e conhecer a fundo os recursos locais: pedra, argila, madeira, fibras, etc. Esse conhecimento permitirá ao município, por sua vez, adotar uma política tecnológica de construção frente às empreiteiras, privilegiando as empresas dispostas a utilizar materiais de construção locais, reduzindo os custos. (DOWBOR. 1987, p. 27).

Na tabela 03 podemos verificar que Santa Fé tem algumas indústrias de transformação, como de minerais metálicos, madeira, papel, borracha, e etc., mas não encontramos dados referentes se essas indústrias utilizam matéria prima encontrada na própria cidade, ou se esses recursos naturais são adquiridos de outras regiões.

Santa Fé tem uma população de 10.432 habitantes, desses 5.314 são do sexo feminino e 5.118 do sexo masculino (tabela 08 e tabela 09), a cidade é extremamente urbana, 9.232 habitantes da zona urbana e 1.200 moradores da zona rural.

Tabela 08 - População censitária segundo faixa etária e sexo. Santa Fé - 2010

Faixa Etária (Anos)	Masculino	Feminino	Total
Menores de 1 ano	54	63	117
De 1 a 4	254	249	503
De 5 a 9	346	319	665
De 10 a 14	402	405	807
De 15 a 19	447	429	876
De 20 a 24	457	448	905
De 25 a 29	428	416	844
De 30 a 34	363	410	773
De 35 a 39	334	404	738
De 40 a 44	403	413	816
De 45 a 49	387	391	778
De 50 a 54	311	322	633
De 55 a 59	263	292	555
De 60 a 64	186	221	407
De 65 a 69	157	165	322
De 70 a 74	137	144	281
De 75 a 79	96	110	206
De 80 anos e mais	93	113	206
Total	5.118	5.314	10.432

FONTE: IPARDES, 2014, p. 09-10.

Tabela 09 - População censitária segundo tipo de domicílio e sexo. Santa Fé - 2010

Tipo de Domicílio	Masculino	Feminino	Total
Urbano	4.473	4.759	9.232
Rural	645	555	1.200
Total	5.118	5.314	10.432

FONTE: IPARDES, 2014, p. 10.

A metodologia de planejamento municipal nos diz que devemos analisar os recursos humanos do município.

Para tornar os recursos naturais produtivos, é necessário mobilizar os recursos humanos, com a ajuda do capital acumulado. Vejamos os recursos humanos. Em termos práticos, temos quatro problemas a estudar, quando se trata de recursos humanos: a avaliação da força de trabalho, o seu nível de formação, as formas de sua utilização e o seu nível de remuneração. Cada município dispõe de uma determinada força de trabalho. Esta deve ser conhecida em detalhe. (DOWBOR. 1987, p. 29).

Qual o nível de escolaridade da força de trabalho? De que forma essa mão de obra esta sendo utilizada? Qual o nível de remuneração dessa população?

De acordo com a tabela 10, a Renda Per Capita de Santa Fé é de R\$ 709,44 reais, é uma média geral, mas a remuneração de cada setor não encontramos.

Na tabela 10 podemos verificar que no ano 2010 a Escolaridade da População Adulta foi de 0,47 (muito baixo), e no ano de 2012 foram 200 matriculas em creches, 241 na pré-escola, 1.360 no ensino fundamental e 4210 no ensino médio (tabela 11). O ensino em Santa Fé conta com 8 estabelecimentos de ensino e 113 docentes (tabela 12), a taxa de analfabetismo da cidade no ano de 2010 foi de 22,22% (tabela 13).

Não conseguimos identificar estabelecimentos de ensino de nível superior, privado ou público e a tabela 12 não nos informa sobre cursos profissionalizantes, podemos concluir que Santa Fé não tem uma população com nível de formação superior adquirido na própria cidade, mas não podemos afirmar que não existe pessoal qualificado na cidade, pois não temos dados que afirme ou desminta essa hipótese. Ficamos assim limitados mais uma vez em analisar o que Dowbor chama de recurso humano de uma cidade, a falta de dados é um empecilho que dificulta muito as análises.

Tabela 10 - Índice de desenvolvimento humano (IDH-M). Santa Fé – 2010

Informação	Índice	Unidade
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M)	0,705	
IDHM – Longevidade	0,808	
Esperança de vida ao nascer	73,50	Anos
IDHM – Educação	0,601	
Escolaridade da População Adulta	0,47	
Fluxo Escolar da População Jovem (Frequência Escolar)	0,67	
IDHM – Renda	0,721	
Renda per capita	709,44	R\$ 1,00
Classificação na unidade da federação	207	
Classificação nacional	1.756	

FONTE: IPARDES, 2014, p. 27. NOTA: Os dados utilizados, para o cálculo do índice, foram extraídos dos Censos Demográficos do IBGE. O índice varia de 0 (zero) a 1 (um) e apresenta as seguintes faixas: 0,000 a 0,499 - muito baixo; 0,500 a 0,599 - baixo; 0,600 a 0,699 - médio; 0,700 a 0,799 - alto; e 0,800 e mais - muito alto.

Tabela 11 - Matrículas no ensino regular segundo a dependência administrativa. Santa Fé - 2012

Dependência Administrativa	Creche	Pré-Escolar	Fundamental (1)	Médio	Profissional
Estadual	-	-	671	410	-
Municipal	194	223	658	-	-
Particular	06	18	31	-	-
Total	200	241	1.360	410	-

FONTE: IPARDES, 2014, p. 13. NOTA: Os dados referem-se à matrícula do ensino regular com os inclusos. (1) Ensino Fundamental: inclui matrículas do ensino de 8 e de 9 anos.

Tabela 12 - Docentes e estabelecimentos de ensino na educação básica. Santa Fé - 2012

Educação Básica	Docentes (1)	Estabelecimentos de Ensino
Creche	03	03
Pré-escolar	13	03
Ensino Fundamental	77	04
Ensino Médio	22	01
Total	113	08

FONTE: IPARDES, 2014, p. 13. (1) Um docente (professor) pode atuar em mais de uma etapa e/ou modalidade de ensino. Os dados são referentes aos professores que estavam em sala de aula, na regência de turmas e em efetivo exercício na data de referência do Censo Escolar.

Tabela 13 - Taxa de analfabetismo segundo faixa etária. Santa Fé – 2010

Faixa Etária (Anos)	Taxa (%)
De 15 ou mais	8,68
De 15 a 19	0,57
De 20 a 24	0,88
De 25 a 29	0,95
De 30 a 39	2,78
De 40 a 49	5,08
De 50 e mais	22,22

FONTE: IPARDES, 2014, p. 08. Nota: Foi considerado como analfabetas as pessoas maiores de 15 anos que declararam não serem capazes de ler e escrever um bilhete simples ou que apenas assinam o próprio nome, incluindo as que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram.

Outro ponto importante para o planejamento e saber onde estão localizados os serviços de: posto de saúde, cinema, hospitais, escolas, órgãos públicos, e etc., além da infraestrutura das estradas, e ruas, mas não conseguimos encontrar esses dados, com isso acreditamos que Santa Fé não tem um levantamento completo do que existe na cidade, ou se tem a prefeitura não disponibiliza mantendo assim essas informações em seu poder sem que a população tenha acesso às mesmas.

Não tivemos acesso à infraestrutura de Santa Fé, mas conseguimos uma tabela da frota de veículos que a cidade possui (tabela 14). Essa informação é importante, mas ela sozinha não nos diz muita coisa, podemos dizer que a cidade tem uma frota razoável de automóveis (2.920) e de motocicletas (942), por ser uma cidade pequena (figura 03) podemos dizer que sua frota é grande.

Tabela 14 - Frota de veículos segundo os tipos. Santa Fé – 2012

Tipos	Total	Tipos	Total
Automóvel	2.920	Reboque	72
Caminhão	234	Semi-reboque	67
Caminhão trator	52	Trator de esteira	-
Caminhonete	452	Trator de rodas	2
Camioneta	150	Trator misto	-
Ciclomotor	13	Triciclo	-
Micro-ônibus	10	Utilitário	15
Motocicleta	942	Outros tipos	-
Motoneta	467		
Ônibus	27	Total	5.423

Fonte: IPARDES, 2014, p. 25.

Figura 03 - Vista de cima de Santa Fé – PR



Fonte: GOOGLE EARTH, 2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia desenvolvida por Dowbor é um marco para o planejamento municipal, uma cidade que saiba levantar os dados internos de seus recursos tanto humanos como naturais e usar essas informações a seu favor, com certeza fará um planejamento eficaz que beneficie a todos e não apenas uma pequena parcela da cidade. Mas os municípios não devem ficar esperando o Governo Federal fazer esses levantamentos, devem eles próprios buscar essas informações e divulga-las em meio eletrônicos, como no próprio site da prefeitura, ajudando assim que futuros investimentos privados saibam quais os recursos disponível na cidade.

Mas o que percebemos é que algumas informações são difíceis de obter, ou quando encontrada já estão defasadas, dificultando analisar o município e promover um planejamento adequado aos seus recursos naturais e humanos. Constatamos que o site da Prefeitura de Santa Fé não disponibiliza os dados que tem, não encontramos mapas, tabelas ou gráficos referentes a cidade, as informações encontradas foram retiradas de órgãos como IBGE e IPARDES.

REFERÊNCIAS

DOWBOR, L. **Introdução ao planejamento Municipal**. Ed. Brasiliense, 1987.
Disponível em: <<http://dowbor.org/blog/wp-content/uploads/2012/06/12-planejamento-municipal-revisto-nov.-2012-cepam.docx>>. Acesso em 02 de jul. de 2014.

GOOGLE. **Maps**. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/>>. Acesso em 08 jul. de 2014.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia**. Disponível em:
<<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 02 de jul. de 2014.

IPARDES. **Caderno estatístico município de Santa Fé**. Disponível em:
<<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/Montapdf.php?Municipio=86770&btOk=ok>>.
Acesso em 08 jul. de 2014.

ROTARY. **Intercambio**. Disponível em:
<<http://www.rotaryintercambio4630.com.br/turismo/14/>>. Acesso em 12 jul. de 2014.

TEIXEIRA, J. P. 2008. **Imagens e representações das memórias de uma cidade em formação: Santa Fé (1948-1961)**. Dissertação (Mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2008.